

Diante do alerta mundial causado pela pandemia da Covid-19, Olinda tem se destacado na prestação de assistência à saúde das pessoas que apresentam algum sintoma para o diagnóstico do Novo Coronavírus. Funcionando desde maio deste ano, o Centro de Referência Covid-19 Casos Leves, criado pela Secretaria de Saúde do município, credenciou-se junto ao Ministério da Saúde e será a única unidade, entre as 20 cidades da Primeira Regional, a receber um repasse mensal de R\$ 100 mil do Governo Federal.

A estrutura foi montada com recursos do município e atendeu aos critérios determinados na portaria ministerial. Com a perspectiva de um incremento financeiro, o Centro que está localizado na Policlínica Barros Barreto, no Carmo, vai poder ampliar ainda mais o atendimento ao público. O espaço funciona de domingo a domingo, das 8h às 17h, oferecendo serviço ambulatorial com consultas, teste para a identificação da doença, além de exames laboratoriais.

No levantamento realizado pela Secretaria Municipal de Saúde, com apenas 23 dias de funcionamento, o serviço atendeu 1.184 pacientes, com 595 testes realizados, dos quais, 173 apontaram resultados positivos para o vírus. “Outra medida importante com a criação do Centro de Referência Covid-19 Casos Leves foi a diminuição na demanda das unidades de urgência de Saúde de Olinda, sobretudo, durante os fins de semana. A redução da procura ocorreu no Serviço de Pronto Atendimento (SPA), localizado no bairro de Peixinhos; Hospital Tricentenário, em Bairro Novo, e na UPA de Cidade Tabajara”, informou a secretária de Saúde, Luciana Lopes.

A Prefeitura de Olinda concentrou outros esforços no combate ao Novo Coronavírus na cidade. Foi montado o Hospital de Campanha Duarte Coelho, que está localizado no bairro da Cidade Tabajara. São oferecidos 60 leitos de enfermaria, exclusivos para pacientes com sintomas leves e moderados da Covid-19, que são demandados pela Central de Regulação do Estado, SPA de Peixinhos, além do Hospital do Tricentenário.

Olinda também havia firmado convênio com o próprio Hospital do Tricentenário, que inaugurou, desde março, uma ala de enfermaria com 11 leitos para dar suporte aos casos da doença.



Foto: Thiago Bunzen/PMO